Terça-feira da oitava da Páscoa

Evangelho (*Jo* 20,11-18): Maria tinha ficado perto do túmulo, do lado de fora, chorando. Enquanto chorava (...) virou-se para trás e enxergou Jesus, de pé, mas ela não sabia que era Jesus. Jesus perguntou-lhe: «Mulher, por que choras? Quem procuras?». Pensando que fosse o jardineiro, ela disse: «Senhor, se foste tu que o levaste, dize-me onde o colocaste, e eu irei buscá-lo». Então, Jesus falou: «Maria!» Ela voltou-se e exclamou, em hebraico: «Rabûni!» (que quer dizer: "Mestre"» (...).

A ressurreição de Jesus: um tipo de vida totalmente novo

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, e durante a Oitava da Páscoa, contemplamos testemunhos do Novo Testamento que não deixam dúvida alguma de que na "ressurreição do Filho do homem" aconteceu algo completamente diferente.

A ressurreição de Jesus consistiu num romper as cadeias para ir até um tipo de vida totalmente novo, a uma vida que já não está sujeita à lei do devir e da morte, antes está mais além; uma vida que inaugurou uma nova dimensão de ser homem. Por isso, a ressurreição de Jesus Cristo não é um acontecimento isolado, que podia passar despercebido e que pertenceria unicamente ao passado, antes é uma espécie de "mutação decisiva", um salto qualitativo.

— Na ressurreição de Jesus atingiu-se uma nova possibilidade de ser homem, uma possibilidade que interessa a todos e que abre um futuro, um novo tipo de futuro para a humanidade: "Cristo ressuscitou dos mortos, como primeiro fruto dos que morreram" (1Co 15,20).

A oração

P. Ramón LOYOLA Paternina LC
(Barcelona, Espanha)

Hoje, também Deus quer que nos aconteça o mesmo que a Maria Madalena. Ela anela a Cristo. É o seu único interesse. O demais não interessa. Aparições, anjos... nada. Procura Cristo e se dá conta de que é Ele quem a procura, quem se esconde na pele de qualquer pessoa (um jardineiro) e se faz o encontradiço.

Também nós O procuramos na oração, nas lágrimas de nossas penas, nos vazios que não podem encher as criaturas. Porém, Ele é o protagonista: Por cada passo que damos para chegar a Ele, Ele dá mil até nós.

Invoca desde teu coração e com insistência seu Santo Nome... E logo escutarás com grande alívio o teu saído da sua boca.

—Mestre, Tu sempre estais comigo ainda que eu não esteja contigo: sê Tu meu único tesouro, minha grande alegria, minha verdadeira paixão, meu todo, minha ressurreição, minha nova vida, minha vitória. Espero-te ainda que te escondas o demores.